



Espaço Experimental: experiências em tempos de produção remota¹

Patrícia Monteiro²
Beatriz Borges Azevêdo de Alcântara³
Vitória Batista Nunes de Vasconcelos⁴
Universidade Federal da Paraíba | Brasil

Resumo Expandido

O Espaço Experimental é produto da disciplina Oficina de Radiojornalismo, componente curricular obrigatório, oferecido no quinto período do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O produto nasceu como programa radiofônico e, em 1995, passou a ser veiculado semanalmente na grade de programação da Rádio Tabajara AM, vinculada ao governo do Estado da Paraíba.

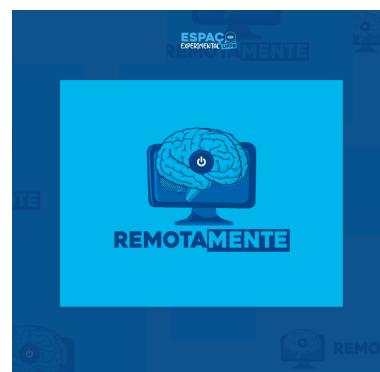
Considerado um dos mais longevos programas laboratoriais em universidades públicas (MONTEIRO; MENDES, 2020), desde 2018 o Espaço Experimental passou a

¹Resumo expandido apresentado ao GT UnBcast 3 - *Jornalismo*, do 1º Encontro Internacional de Podcasts Universitários, realizado pelo Projeto de Extensão UnBcast, do Laboratório de Áudio da Universidade de Brasília - UnB, de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Acesse o podcast em: <https://anchor.fm/s/7187160/podcast/rss>.

² Doutora em Comunicação pelo PPGCOM-UFPE. Professora adjunta do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB. Supervisora do podcast Espaço Experimental, prática laboratorial da disciplina Oficina de Radiojornalismo (curso de Jornalismo/UFPB). E-mail: patricia.monteiro@academico.ufpb.br.

³ Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi monitora das disciplinas Planejamento e Produção em Radiojornalismo (2019) e Oficina de Radiojornalismo no período 2020.2, sendo, à época, responsável pela distribuição, ancoragem e publicação nas redes sociais do podcast Remotamente. E-mail: azdbea@gmail.com.

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Possui especialização em Produção de Conteúdo para Mídias Digitais, pela UNICORP (2020). É graduada em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (2017). Foi estagiária docente na disciplina de Oficina de Radiojornalismo no período 2020.2. E-mail: vinunesolv@gmail.com.



habitar a podosfera. Produto do rádio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016) e hipermidático (LOPEZ, 2010) numa fase de multiplicidade de oferta do conteúdo sonoro (CHAGAS, 2017), o Espaço tem 90 episódios veiculados na plataforma *Anchor*.

Em março de 2020, com a suspensão das aulas presenciais e diversas medidas adotadas para evitar o contágio decorrente do novo coronavírus⁵, o programa teve sua veiculação suspensa na rádio Tabajara. Nesse sentido, o *Podcast Remotamente* foi criado como alternativa de atividade prática da Oficina de Radiojornalismo, que, no período 2020.2, foi ministrada pela primeira vez fora dos estúdios de rádio da UFPB.

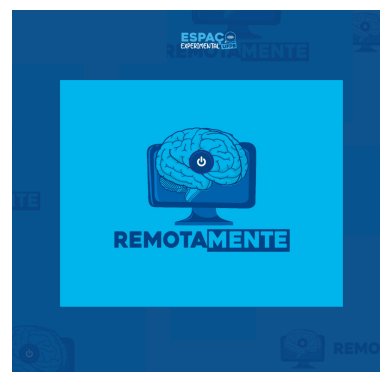
Remotamente: desafios e reinvenções em tempos de pandemia

Com carga horária de 150 horas, no período 2020.2 (março a julho de 2021, conforme calendário acadêmico da UFPB) as aulas síncronas da Oficina de Radiojornalismo ocorreram por meio do *Google Meet*. Visando aproximar a turma da dinâmica produtiva do rádio e capacitar para a produção do *podcast*, foram ministradas oficinas sobre usos da voz, edição de áudio, produção para redes sociais etc.

O *Remotamente* retratou as adaptações e os desafios da vida durante a pandemia da covid-19, a partir de quatro episódios, com os seguintes assuntos: Ensino Remoto; Maternidade; *Hobbies* e Religião. Organizados em quatro grupos, os alunos fizeram todo o processo produtivo, sendo as etapas acompanhadas pela docente, estagiária docente e monitora.

Com uma linguagem leve e voltada para o público em geral, o *podcast* foi construído no formato de grande reportagem. Os estudantes utilizaram aplicativos como *WhatsApp* ou *sites* de conversação em chamadas de vídeo, como *Google Meet*

⁵ O primeiro caso de covid-19 no mundo foi registrado em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. A doença é causada pelo vírus SARS-CoV-2.



ou *Zoom*, para a captação de áudio. Para a edição, o aplicativo *Audacity* foi o mais utilizado, visto que é intuitivo e de fácil manuseio. O *Anchor* foi usado para fazer a ancoragem dos episódios, automaticamente distribuídos em agregadores de podcasts como *Spotify*, *Google Podcasts*, *Breaker*, *Castbox*, *Pocket Casts*, *RadioPublic* e *Stitcher*.

Os alunos também desenvolveram conteúdos para o *Instagram*⁶ e o *Facebook*⁷, como chamadas curtas para *Stories* (histórias), vídeos para *Reels* (cenas) com a proposta de mostrar bastidores e conteúdos no IGTV, que funciona como agregador de vídeos mais longos (acima de 60 segundos) da plataforma *Instagram*.

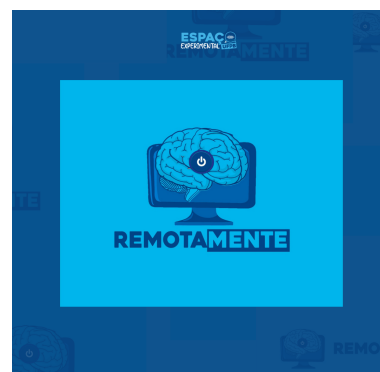
A distribuição através dessas mídias sociais é algo recorrente à produção do Espaço Experimental, que busca não somente democratizar o acesso às informações, mas também passou a se preocupar com a acessibilidade no ambiente digital, investindo no uso de legendas nos *stories* e vídeos publicados no *feed*.

Considerações finais

Nota-se que o *podcast* universitário está em franca expansão como expressão do rádio expandido, do jornalismo multiplataforma e das possibilidades de experimentação no âmbito da formação acadêmica. Por meio das práticas de ensino e aprendizagem adotadas na disciplina Oficina de Radiojornalismo e no *Podcast Remotamente* foi possível vivenciar a dinâmica de uma redação radiofônica, a partir de atividades como definição de pautas, produção de roteiros, gravação, supervisão no processo de edição e divulgação dos conteúdos.

⁶ <https://instagram.com/espacoexperimentalufpb>

⁷ <https://facebook.com/LaboratorioDeRadiojornalismoUFPB>



Apesar das dificuldades impostas pelo distanciamento social, foi possível realizar todas as atividades previstas, tendo os ambientes virtuais de aprendizagem e o espaço doméstico se transformando em “redação” e em “estúdio caseiro”. Compreende-se que desafios como a adaptação ao ensino e à produção remota imposta pela pandemia, as limitações tecnológicas e de acesso à internet foram superados por meio do esforço comum que uniu docente, discentes, monitora e estagiária docente.

O Remotamente potencializou vozes e sentidos da pandemia, num tempo em que adaptação se tornou palavra de ordem e a mídia sonora ampliou sua presença na vida cotidiana. Com a experiência de ouvir distintas fontes e abordagens sobre o enfrentamento do novo coronavírus, a sala de aula abriu-se para o diálogo com a comunidade. Assim, compreende-se a importância de a formação acadêmica estar atenta aos desafios do tempo vivido, sendo a universidade uma promotora de saberes necessários à sociedade, assegurando o direito à informação de qualidade.

Palavras-chave: *Podcast*. Jornalismo. Produção remota. Espaço Experimental.

Referências

CHAGAS, Luã José Vaz. Rádio expandido e o jornalismo: as redações radiofônicas na fase da multiplicidade da oferta. **Comunicologia**, Brasília, UCB, v. 10, n. 1, p. 29 –45, jan./jun. 2017.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LOPEZ, Débora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático**: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all News brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã: LabCom Books, 2010.



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



MEDITSCH, Eduardo. O ensino do radiojornalismo em tempo de internet. In: Intercom 2001. **Anais**. Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-ensino-do-radiojornalismo.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

MONTEIRO, Patrícia; MENDES, Luís Augusto. Radiojornalismo universitário no contexto do rádio expandido e do jornalismo multiplataforma: práticas de ensino no programa espaço experimental da UFPB. **Revista Âncora**, João Pessoa, v.7, n.1, p. 105-124, jan./jun. 2020.

SALAVERRÍA, Ramón. **Multimedialidade**: informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, J. (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, UBI, LabCom, 2014.